Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENTRAVES PARA ORGANIZAR AS AÇÕES DE SAÚDE A PARTIR DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: HALINE COSTA DOS SANTOS GUEDES
Esequiel Costa dos Santos Guedes
José Nildo de Barros Silva Júnior
Autores: Amanda Haissa Barros Henriques
Emmanoela de Almeida Paulino lima
Anne Jaquelyne Roque Barrêto

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A covid-19 ocasionou um grave problema de saúde pública mundial, com grandes repercussões econômicas. Apesar dos progressos no enfrentamento à covi-19, foi observado iniquidades no acesso e na assistência relacionada a não familiarização e entraves dos enfermeiros coma as tecnologias da informação. Apesar do seu surgimento como um dispositivo organizacional potencializar a eficácia, a qualidade da oferta de ações saúde e evitou a aglomeração de usuários nos serviços. Objetivo: Analisar o discurso dos enfermeiros a respeito dos entraves para organizar as ações de saúde a partir da Tecnologia da Informação na Atenção primária à Saúde. Método: Estudo com abordagem qualitativa, com aporte teórico-metodológico da Análise do Discurso, de Linha francesa. A pesquisa foi realizada com os enfermeiros (as) das unidades de saúde da família, pertencentes aos cinco Distritos Sanitários, no município de João Pessoa- PB. Esta pesquisa foi enviada ao Comitê de Ética do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, atendendo às orientações éticas e legais. Sua aprovação se deu em 05 de julho de 2021, sob número de protocolo 4.827.540 e CAAE nº 47670621900005188. Resultados/Discussão: os discursos dos enfermeiros sinalizaram que predominantemente utilizavam os dispositivos midiáticos na Atenção Primária à Saúde para oganizar as suas ações, mesmo que para alguns existia um distanciamento na destreza em utilizar as tecnologias, que por sua vez, acabavam sendo oferecidos de maneira não satisfatória. Outrossim, era o entrave relacionado as USF´s, que majoritáriamente não eram munidas de internet, um recurso considerado básico e necessário para a utilização das tecnologias da Informação, acarretando na utilização dos próprios dados móveis os enfermeiros. Considerações Finais: Conceitos como falta de destreza na utilização de TI, desresponsabilização, recursos próprios, Whatsapp e capacitação profissional foram mencionados nos discursos. Pensando nisso, é sugerido que a gestão, representada pelos distritos, desenvolva momentos de reflexão concomitante aos enfermeiros. Para que seja alcançado o rompimento dos entraves apontados, que as práticas sejam exequíveis e equânimes. Assim, esperado-se que o presente estudo estimule os enfermeiros a refletir a respeito do seu posicionamento como ator social promovendo ações que remetam mudanças na organização para a organização das ações de saúde a partir da TI construindo um ambiente acolhedor.